

INTRODUÇÃO

O excesso de peso constitui-se num fator de risco relevante para as doenças crônicas não-transmissíveis. Sua prevalência na população de crianças e jovens atinge níveis elevados, principalmente, na última década. Ressalta-se que durante algum tempo acreditava-se com convicção que o excesso de peso estava diretamente associado ao sedentarismo. Conjeturava-se que uma das formas de minimizar o problema do excesso de peso seria aumentando os níveis de atividade física. Hoje esta conjectura depara-se com hipóteses adversas.

OBJETIVOS

- (1) descrever a ocorrência de sobrepeso e obesidade em adolescentes de 14 a 18 anos de idade e;
- (2) verificar se há associação entre excesso de peso e níveis de atividade física e o estatuto socioeconômico.

METODOLOGIA

Estudo descritivo e correlacional, com abordagem quantitativa e análise transversal. Sujeito da pesquisa: amostra aleatória por conglomerados constitui-se de 176 jovens que cursam o Ensino Médio em 10 escolas do município de Passo Fundo. Instrumentos utilizados: (1) pedômetros; (2) questionário. Tratamento estatístico: Para descrever a ocorrência de sobrepeso e obesidade utilizou-se valores em percentuais e para avaliar o grau de associação das variáveis foi utilizado o teste Qui-quadrado. Todas as análises foram realizadas no software SPSS 20 considerando $\alpha = 0.05$.

RESULTADOS

Gráfico 1. Classificação do perfil nutricional de acordo com o sexo.

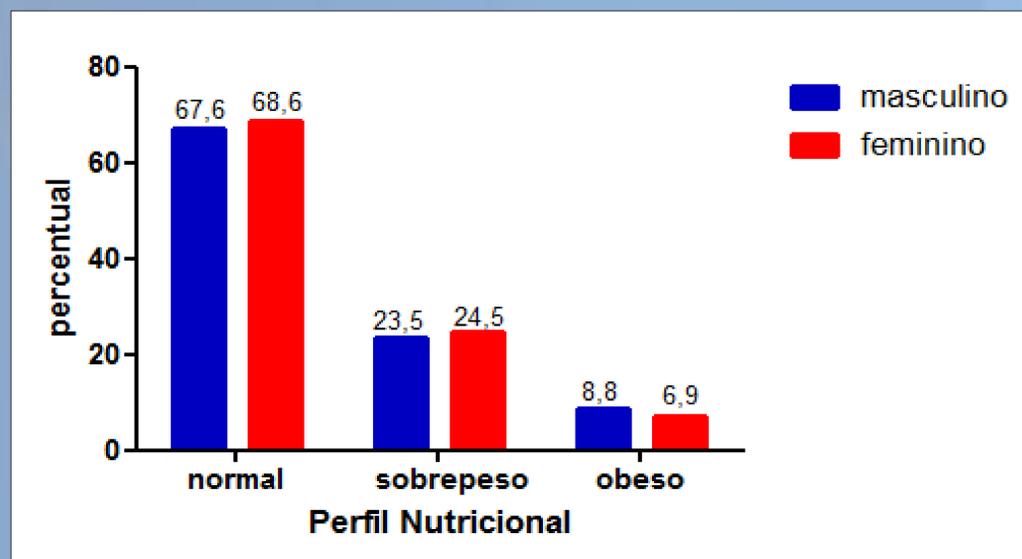
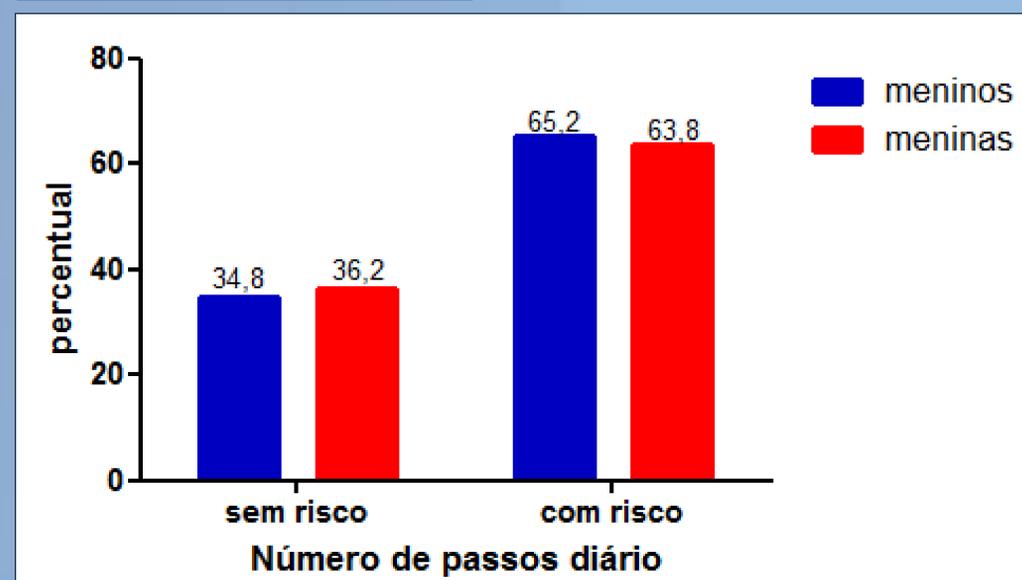


Gráfico 2. Número de passos diários estratificado por sexo.



O nível socioeconômico categorizado em elevado, moderado e baixo (A, B e C) não apresentou associação com o perfil nutricional dos adolescentes ($\chi^2 = 2,0$; $p = 0,73$) (V de Cramer = 0,08).

CONCLUSÃO

Conclui-se que, escolares do ensino médio apresentam elevada ocorrência de sobrepeso e obesidade, e que esta não está associada ao sexo, estatuto socioeconômico e a prática de atividade física.